

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema *delivery* dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de março de 2024 corresponde ao período da primeira semana de março com a primeira semana de abril, apresentando uma variação mensal com um aumento de 0,08%.

A compra dos 33 produtos que compõe a Cesta Básica passou a custar R\$ 867,47 e desses, 17 caíram, 15 subiram e 1 não apresentou alteração em seu preço.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – março – 2024

Grupo	Variação
Alimentação Geral	-1,12%
Hortifrutigranjeiros	4,55%
Carne	0,87%
Higiene	0,31%
Limpeza	-0,12%

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma queda de 1,12%, e dentro deste, o leite foi o produto responsável pela maior variação positiva de 4,95% e o macarrão o item de maior variação negativa com 6,56%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com um aumento de 4,55% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o alho com 49,17%, e a batata com maior variação negativa com 15,55%.
- **Grupo Carne:** teve uma alta de 0,87% e dentro deste, a carne bovina apresentou a maior variação positiva com 1,53% e o frango a maior variação negativa com 0,55%.
- **Grupo Higiene:** com um aumento de 0,31%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o papel higiênico com 6,04% e o condicionador com maior variação negativa de 2,08%.
- **Grupo Limpeza:** teve uma queda de 0,12% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi a esponja com 12,83% e o produto de maior variação negativa foi o desinfetante com 3,19%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na Cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – março - 2024

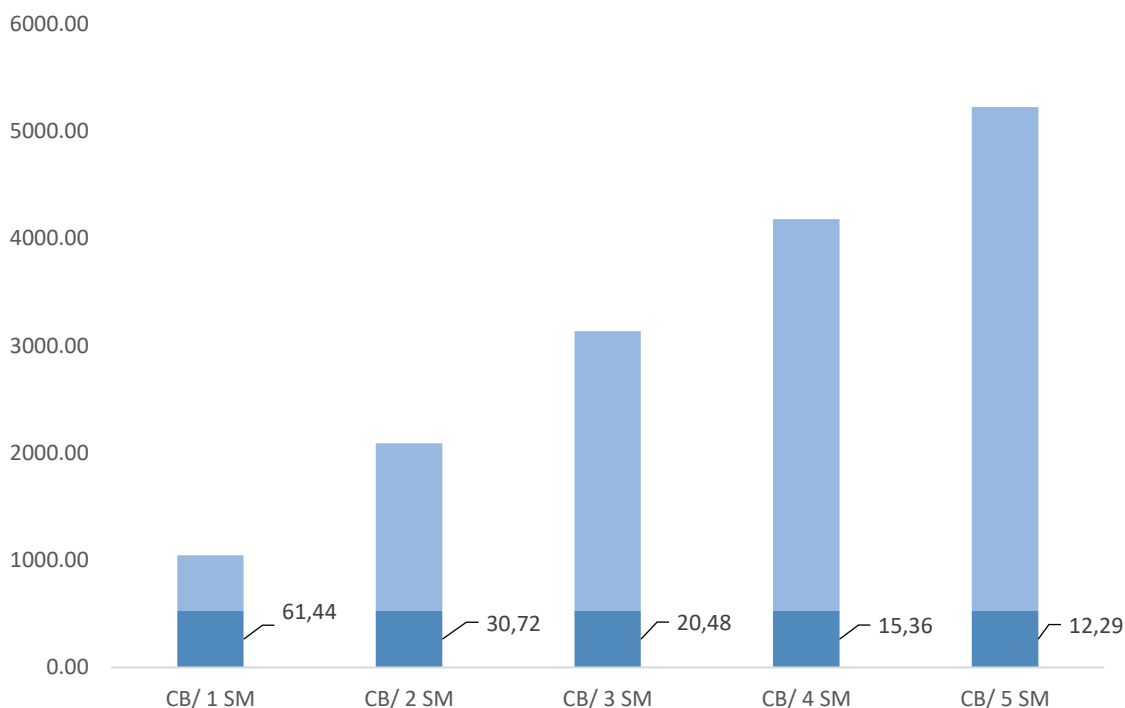
Grupo de maior variação positiva	Hortifrutigranjeiros 4,55%
Produto de maior aumento	Alho 49,17%
Grupo de maior variação negativa	Alimentação geral -1,12%
Produto de maior queda	Batata -15,55 %

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$ 867,47 e o salário mínimo de R\$1.412 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 61,44% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 30,72%; 20,48%; 15,36%; e 12,29% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta – março - 2024



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:

Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Andrius Gabriel Ribeiro Machado

Daniela Oliveira Manjabosco

Jackson Emanuel Obinger